

2017-01-18 18:40:05

<http://justnews.pt/noticias/instituto-ricardo-jorge-vai-investir-23-milhoes-de-euros-na-requalificacao-de-infraestruturas-e-equi>



Instituto Ricardo Jorge investe 2,3 milhões de euros «na requalificação de infraestruturas e equipamentos»

O Instituto Ricardo Jorge, presidido por Fernando Almeida, acaba de anunciar que vai investir até ao final do ano cerca de 2,3 milhões de euros "na requalificação de várias infraestruturas e equipamentos laboratoriais e de apoio à gestão". Estas intervenções visam reforçar e melhorar a capacidade instalada do Instituto em várias áreas de intervenção, como é o caso da resposta a situações de emergências em saúde pública.

É adiantado que "uma parte significativa deste investimento (cerca de 1,2 milhões de euros) será aplicada na implementação de um novo sistema de informação para a gestão de processos e procedimentos laboratoriais, garantido através do Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA 2020), cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)".

Este novo sistema a implementar será responsável por todo o ciclo de gestão laboratorial, "desde o atendimento do utente/cliente, receção e processamento de amostras laboratoriais ou de investigação, até à faturação e gestão de indicadores de performance".

Está também prevista a requalificação de vários laboratórios, como são o caso do Laboratório Nacional de Referência de Infecções Gastrointestinais e do Laboratório Nacional de Referência de Resistência aos Antibióticos e Infecções Associadas aos Cuidados de Saúde, com um investimento de 300 mil euros, assim como a aquisição de equipamento para ensaios de diagnóstico por sequenciação de nova geração (NGS).

Na área das infraestruturas, o Instituto destaca as obras de requalificação dos alçados no edifício-sede em Lisboa, a substituição total da rede interna de gás natural e a substituição da rede de abastecimento de água, assim como a intervenção estrutural nas instalações decorrentes do projeto de medidas de autoproteção, "tendo em vista a melhoria das condições de segurança e resposta às situações de emergência". O investimento nesta área tem um custo associado de cerca de 800 mil euros.